

Listagem Comprovada das Myrtaceae do Jardim Botânico de Brasília "Check-List"

Carolyn Proença*

ABSTRACT

Check-list of Myrtaceae from Jardim Botânico de Brasília compiled in 1989. Includes a key to the genera and habitat, frequency, growth form and common name of the species with citation of examined material. A new combination is introduced, *Psidium rufum* var. *warmingianum* (Berg) C. Proença.

INTRODUÇÃO

A presente listagem foi compilada em 1989 como exercício preparatório para confecção de tese sobre as Myrtaceae do Distrito Federal (Proença, 1991). Dentre os herbários consultados, E, IBGE, HEPH, UB e UEC detinham material do Jardim Botânico de Brasília. O material citado pelos coletores como coletado no "Córrego Cabeça do Veado", na "Estação Florestal Cabeça do Veado", e na "Área do futuro Jardim Botânico de Brasília" foi incluído, embora antecedente à Fundação do Jardim Botânico que foi em 1985.

Como nos 5 anos subsequentes muitas outras coletas devem ter sido realizadas, esta listagem foi atualizada para incluir todos os gêneros e espécies do Distrito Federal com hábito de crescimento, habitat, frequência e nome vulgar.

CHAVE PARA GÊNEROS DE MYRTACEAE DO DISTRITO FEDERAL (DF)

- 1a Botões com 4 lobos calicíneos bem definidos; ovário 2-3 locular.....2
- 1b Botões com 5 lobos calicíneos bem definidos, raramente caliptrado ou o botão floral quase ou completamente fechado se rasgando em 2-5 lobos; ovário 2-18 locular6
- 2a Hipâncio prolongado em tubo cupuliforme que eleva o disco estaminal e os lobos calicíneos acima do nível de inserção do estilete, este tubo do hipâncio caduco

* Departamento de Botânica
Universidade de Brasília
C. P. 4631 70919-970
Brasília, DF Brasil

- após a fertilização deixando uma cicatriz em forma de anel no ovário, fruto redondo, atro-purpúreo quando maduro, coroado por esta cicatriz3
- 2b Hipânquio não prolongado em tubo, o disco estaminal no mesmo nível da base do estilete ou quase; frutos de várias formas e tamanhos, coroados pelos lobos do cálice persistentes ou pelo tubo do hipânquio persistente, quadrado ou circular, os lobos individuais às vezes caducos.....4
- 3a Flores pediceladas (raramente a apical sésil), as bractéolas livres; racemos normalmente alongados ou umbeliformes; lóculos do ovário 2-3; óvulos 3-7 por lóculo, nunca consistentemente 2 ou 4 por lóculo; fruto curto-pedicelado.....
.....*Siphoneugenia* (Subtribo Eugeniinae)
- 3b Flores sésseis ou quase, as bractéolas conadas na base; lóculos do ovário 2; óvulos consistentemente 2 ou 4 por lóculo; fruto sésil ou quase
.....*Myrciaria* (Subtribo Eugeniinae)
- 4a Inflorescência uma série de 1-4 flores axilares, longo-pediceladas, superimpostas, sem brácteas na base dos pedicelos; embrião com o hipocótilo alongado abraçando os cotilédones foliáceos, conduplicados
.....*Myrceugenia* (Subtribo Myrciinae)
- 4b Inflorescência de flores solitárias ou racemos, às vezes um rácemo contraído umbeliforme com 1-4 flores pediceladas, mas então, as brácteas agrupadas nas bases dos pedicelos; embrião indiviso, com uma falsa linha divisória ou com 2 cotilédones livres, plano-convexos e um diminuto eixo radícula-hipocótilo, semelhante a uma ervilha*Eugenia* (Subtribo Eugeniinae)
- 4c Inflorescência uma cima com 3-31 flores, regularmente dicotômica com flores sésseis nas forquilhas; embrião formado principalmente pelo eixo radícula-hipocótilo inchado, em forma de C ou uncinado, às vezes com 2 diminutos cotilédones na base5
- 5a Fruto coroado pelo remanescente do tubo do hipânquio de ápice quadrado após a queda dos 4 lobos *Blepharocalyx* (Subtribo Myrtilinae)
- 5b Fruto coroado pelos 4 lobos calicíneos persistentes e ligeiramente curvados para dentro*Pimenta* (Subtribo Myrtilinae)
- 6a Arbusto muito ramificados, com folhas pequenas e entrenós curtos; flores solitárias ou panículas paucifloras, muito reduzidas; lobos calicíneos 5; ovário 2-3 locular, os lóculos consistentemente 2-ovulados
.....*Myrcia* (Subtribo Myrciinae)
- 6b Sem a combinação de caracteres.....7
- 7a Inflorescência flor solitária, dicásio 3-floro ou racemo precoce; lóculos do ovário (2-)3-10; óvulos 4-11; fruto verde, amarelo ou alaranjado claro quando maduro, com várias a muitas sementes, quase nunca monospermo; testa dura e opaca ou fina e verrucosa (pseudo-testa) 8

- 7b Inflorescência panicula; lóculos do ovário 2-3; óvulos consistentemente 2, fruto geralmente negro quando maduro, com 1(-3) sementes; testa fina e brilhante 9
- 8a Flores solitárias; lobos calicíneos bem desenvolvidos, não se rasgando entre os lobos na antese; sementes achatadas, com uma pseudotesta fina e verrucosa *Campomanesia* (Subtribo Myrtilinae)
- 8b Flores solitárias, em dicásios ou racemos precoces; lobos calicíneos (se presentes, às vezes caliptra), frequentemente se rasgando ligeiramente ou profundamente entre os lobos calicíneos; sementes não achatadas, com uma testa dura e opaca ... *Psidium* (Subtribo Myrtilinae)
- 9a Botões florais fechados, abrindo por caliptra *Calyptranthes* (Subtribo Myrciinae)
- 9b Botões florais abertos com 5 lobos calicíneos 10
- 10a Hipânquio prolongado em tubo cupuliforme que eleva o disco estaminal e os lobos calicíneos acima do nível de inserção do estilete; lobos calicíneos diminutos no botão (abaixo de 0.5 mm), parcialmente se destacando na base na antese e pelo menos alguns completamente no fruto *Marlierea* (Subtribo Myrciinae)
- 10b Hipânquio prolongado ou não em tubo cupuliforme; lobos calicíneos grandes ou pequenos, não se destacando na antese (às vezes se rompendo ligeiramente entre os lobos), o fruto desta maneira coroado pelos 5 lobos calicíneos, as vezes aliadas ao tubo do hipânquio 11
- 11a Tecas das anteras com os lóculos sobrepostos, os superiores ligeiramente extrorsos, os inferiores introrsos; frutos jovens e lobos calicíneos com indumento castanho, estriguloso, os lobos calicíneos individuais mal se distinguindo, formando uma pequena coroa ereta *Gomidesia* (Subtribo Myrciinae)
- 11b Tecas das anteras com os lóculos iguais e paralelos; frutos jovens redondos a alongados, glabros ou pubescentes, os lobos calicíneos individuais geralmente um tanto divergentes ou reflexos *Myrcia* (Subtribo Myrciinae)

DESCRIÇÃO DOS GÊNEROS E LISTAGEM DAS ESPÉCIES

Subtribo Myrciinae

1. *Calyptranthes*

Árvores. Inflorescência geralmente uma panícula terminal ou subterminal. Brácteas e bractéolas livres, geralmente decíduas antes a logo após a antese. Botões fechados no ápice, a antese ocorrendo pelo destacamento da caliptra. Hipânquio prolongado em tubo acima do nível de inserção do estilete. Pétalas às vezes ausentes ou rudimentares, glabras. Disco estaminífero circular, inconspícuo, imediatamente abaixo do bordo do tubo do hipânquio, lóculos das anteras se abrindo por rimas longitudinais retas, paralelas aos filetes. Ovário bilocular, óvulos 2 por lóculo; estigma puntiforme. Baga globosa, com tubo do hipânquio persistente seco; pericarpo fino. Sementes 1(-3); testa membranácea. Embrião com o eixo radícula-hipocótulo alongado parcialmente enrodilhando os cotilédones foliáceos, conduplicados.

1 *Calyptranthes clusiaefolia* (Miq.) Berg - Árvore - pouco frequente em mata de galeria.

Jardim Botânico de Brasília: 24 fev 1989. Proença s. n. (HEPH).

2. *C. lucida* Mart. ex DC - Árvore - rara em mata de galeria.

Ocorrência possível, coletada no Parque Nacional de Brasília.

2. *Gomidesia*

Árvores ou arbustos. Inflorescência geralmente em panícula terminal ou subterminal. Brácteas e bractéolas livres, geralmente decíduas imediatamente antes a logo após a antese. Botões abertos no ápice, a antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicíneos. Hipânquio prolongado ou não além do nível de inserção do estilete. Lobos do cálice 5, iguais ou desiguais. Pétalas alvas. Anteras oblongas, os lóculos abrindo-se por fendas sigmoidalmente torcidas que tendem a fechar a parte inferior do lóculo. Ovário bilocular. óvulos 2 por lóculo. estigma puntiforme. Baga atropurpúrea, globosa, com lobos do cálice persistentes. secos, eretos ou recurvados para dentro; pericarpo fino. Sementes 1(-3). testa membranácea. embrião com eixo radícula-hipocótulo parcialmente enrodilhando os cotilédones foliáceos conduplicados.

1. *Gomidesia pubescens* (DC) Legr. - Arvoreta - pouco frequente em beira de mata de galeria.

Jardim Botânico de Brasília: 28 mai 1987, Proença s. n. (HEPH); 24 fev 1989, Proença 712 (HEPH).

2. *G. lindeniana* Berg - Árvore - frequente em mata de galeria - "Murtão".

Ocorrência provável, mas ainda não coletada no Jardim Botânico.

3. *Marlierea*

Árvores. Inflorescência geralmente uma panícula terminal ou subterminal. Brácteas e bractéolas livres, geralmente decíduas imediatamente antes e logo após a antese. Botões abertos no ápice com antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicíneos sempre acompanhado por ruptura do tubo do hipânquio. Hipânquio não prolongado acima da inserção do estilete ou mais ou menos prolongado. Lobos calicíneos 5, iguais ou desiguais. Pétalas alvas ou rosa pálidas, glabras. Anteras arredondadas ou oblongas; lóculos das anteras se abrindo por rimas longitudinais retas, paralelas aos filetes. Ovário bilocular; óvulos 2 por lóculo; estigma puntiforme. Baga negra, amarela, rosada ou alaranjada pálida, globosa ou menos frequentemente oblonga, com lobos calicíneos persistentes, secos; pericarpo fino. Sementes 1(-3); testa membranácea. Embrião verde com eixo radícula-hipocótilo longo, grande, parcialmente enroscando os cotilédones foliáceos, conduplicados.

1. *Marlierea bipennis* (Berg) McVaugh - Árvore - frequente em matas de galeria, crescendo com raízes submersas pelo córrego.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico mas observada na mata de galeria próximo ao viveiro e à área de lazer.

2. *M. lituatinervia* (Berg) McVaugh - Árvore - frequente em matas de galeria alagadas.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico mas cuja presença é provável.

3. *M. spruceana* Berg - Árvore - rara em matas de galeria.

Espécie de ocorrência apenas possível; foi coletada em Goiás próximo do Distrito Federal por Gardner no século passado.

4. *Myrceugenia*

Árvores. Inflorescência uma série de flores ebracteadas, superimpostas, supra-axilares (DF). Brácteas ausentes, bractéolas livres, geralmente persistentes no fruto. Botões abertos no ápice, a antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicíneos (DF), ou fechados abrindo-se por destacamento da caliptra. Hipânquio não prolongado acima do nível de inserção do estilete (DF), ou raramente prolongado. Lobos calicíneos 4. Pétalas 4, alvas, glabras. Anteras oblongas; lóculos se abrindo por rimas longitudinais retas, paralelas aos filetes. Ovário 3-4 locular; óvulos 2 por lóculo; estigma puntiforme. Baga atro-purpúrea, globosa, com os lobos do cálice persistentes; pericarpo fino. Sementes 1(-3); testa membranácea. Embrião com eixo radícula-hipocótilo longo, grande, parcialmente enroscilhando os cotilédones foliáceos, conduplicados.

1. *Myrceugenia alpigena* var. *longifolia* (Burret) Landrum - Árvore - muito rara em mata de galeria.

Espécie de ocorrência apenas possível; foi coletada duas vezes nas imediações, uma das quais no município de Formosa, Goiás, em 1964, e outra na confluência dos Rios Torto e Bananal por Glaziou na virada do século.

5. *Myrcia*

Árvores, arbustos ou subarbustos perenes lenhosos na base ou com xilopódio. Inflorescência geralmente uma panícula terminal ou subterminal ou, nas espécies arbustivas, uma panícula terminal frondo-bracteosa com ramos laterais que simulam glomérulos ou dicásios nos nós superiores e flores solitárias nos inferiores. Brácteas e bractéolas livres, geralmente decíduas imediatamente antes e logo após a antese. Botões abertos no ápice com a antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicíneos. Hipânquio não prolongado acima do nível de inserção do estilete ou mais ou menos prolongado. Lobos calicíneos 5, iguais ou desiguais. Pétalas 5, alvas ou rosa pálidas. Anteras arredondadas ou oblongas; lóculos das anteras se abrindo se abrindo por rimas longitudinais retas, paralelas aos filetes. Ovário bilocular; óvulos 2 por lóculo; estigma puntiforme. Baga negra, amarela, rosada ou alaranjada pálida, globosa ou menos frequentemente oblonga, com lobos calicíneos persistentes, secos; pericarpo fino. Sementes 1(-3); testa membranácea. Embrião verde com eixo radícula-hipocótilo longo, grande, parcialmente enroscilhando os cotilédones foliáceos, contortuplicados.

1. *Myrcia capitata* Berg - Arbusto ou subarbusto - pouco frequente em cerrados cascalhentos.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

2. *M. cordiaefolia* Berg - Arbusto ou subarbusto - frequente em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 18 ago 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 703 (HEPH); 18 ago 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 704 (HEPH); 30 out 1986, Proença 643 (HEPH); 30 out 1986, Proença 645 (HEPH); 13 fev 1989, Proença 705 (HEPH).

3. *M. dasyblasta* Berg - Arbusto - rara em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

4. *M. decrescens* Berg - Arbusto a subarbusto - comum em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 4 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 748 (HEPH); 15 out 1986, Proença 599(HEPH), Proença 600(HEPH), Proença 601(HEPH), Proença 602(HEPH), Proença 603(HEPH), Proença 604(HEPH), Proença 605(HEPH); 30 out 1986, Proença 647(HEPH); 24 fev 1989, Proença 711(HEPH).

5. *M. goyazensis* Berg - Arbusto a subarbusto - pouco frequente em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

6. *M. hiemalis* Camb. - Subarbusto - comum em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 15 out 1986, Proença 591 (HEPH); 15 out 1986, Proença 592 (HEPH).

7. *M. laroutteana* Camb. - Árvore - pouco frequente em matas mesofíticas e ciliares.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é provável.

8. *M. lasiopus* DC. - Arbusto - rara em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

9. *M. linearifolia* Camb. - Subarbusto a arbusto - comum em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 20 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 769 (HEPH); 30 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 788 (HEPH); 2 dez 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 962 (HEPH); 15 out 1986, Proença 593 (HEPH); 15 out 1986, Proença 594 (HEPH); 15 out 1986, Proença 595 (HEPH); 15 out 1986, Proença 596 (HEPH); 15 out 1986, Proença 597 (HEPH); 15 out 1986, Proença 598 (HEPH).

10. *M. magnoliaefolia* DC. - Árvore - rara em mata de galeria.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é provável, por ter sido coletada na Reserva Ecológica do IBGE que é contígua.

11. *M. multiflora* (L. Rich.) DC. - Arvoreta - rara em mata de galeria.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

12. *M. mutabilis* Berg - Árvore - frequente em mata mesofítica.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

13. *M. nivea* Camb. - Arbusto ou subarbusto - pouco frequente em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

14. *M. ochroides* Berg - Arbusto - rara em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

15. *M. piauiensis* Berg - Arbusto - pouco frequente em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é provável.

16. *M. pinifolia* Berg - Arbusto ou subarbusto - frequente em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é certa por ter sido lá vista

17 *M. rhodosepala* Kiaersk. - Arbusto - frequente em cerrado **sensu lato**

Jardim Botânico de Brasília: 3 set 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 735 (IBGE, HEPH); 20 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 770 (IBGE, HEPH); 15 out 1986, Proença 606 (HEPH); 15 out 1986, Proença 607 (HEPH); 21 out 1986, Proença 621 (HEPH); 30 out 1986, Proença 640 (HEPH); 30 out 1986, Proença 640 (HEPH); 30 out 1986, Proença 641 (HEPH); 30 out 1986, Proença 646 (HEPH).

18 *M. rostrata* DC - Árvore - comum em beira de mata de galeria e cerradão - "Folha-miúda"

Jardim Botânico de Brasília: 24 out 1986, Proença 633 (HEPH); 30 out 1986, Proença 648A (HEPH), 648B (HEPH), 648C (HEPH).

18. *M. rubella* Camb. - Arbusto a subarbusto - frequente em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é muito provável.

19 *M. sellowiana* Berg - Árvore - comum em mata de galeria e cerradão - "Vermelhão"

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é muito provável.

20. *M. stricta* Berg - Arbusto a subarbusto - frequente em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 12 set 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 591 (HEPH); 4 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 749 (HEPH); 8 jun 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 956 (IBGE); 10 dez 1986, Orleans e Bragança, P. s. n. (HEPH); 18 set 1984, Proença 416(HEPH); 17 out 1986, Proença 437(HEPH); 21 out 1986, Proença 622 (HEPH), Proença 623 (HEPH), Proença 624 (HEPH), Proença 625 (HEPH), Proença 626 (HEPH), Proença 627 (HEPH), Proença 628 (HEPH), Proença 629 (HEPH).

21. *M. tomentosa* (Aubl.) DC - Árvore - ocasional em cerrados mais densos, cerradões, matas mesofíticas e matas de galeria mais secas - "Araçá, Goiaba-da-mata"

Jardim Botânico de Brasília 8 jul 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 503 (IBGE); 9 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 758 (IBGE, HEPH); 24 out 1986, Proença 693

22. *M. torta* DC. - Arbusto - muito frequente em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 4 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 747 (HEPH); 15 out 1986, Proença 582 (HEPH), 583 (HEPH), 584 (HEPH), 585 (HEPH), 586 (HEPH), 587 (HEPH), 588 (HEPH), 589 (HEPH), 590 (HEPH).

23. *M. variabilis* Berg - Árvoreta - frequente em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é certa por ter sido lá fotografada.

24. *M. venulosa* DC. - Árvoreta - pouco frequente em matas de galeria úmidas.

Jardim Botânico de Brasília: 1989, Proença s. n. (UB)
Subtribo Eugeniinae

6. *Eugenia*

Árvores, arbustos ou subarbustos perenes, lenhosos na base ou com xilopódio. Inflorescência um rácemo normal ou altamente modificado em que a ráquis é tão contraída que a inflorescência se assemelha a uma umbela séssil (rácemo-umbela, umbeliforme), ou continua o crescimento vegetativo após a floração e produz folhas abaixo de cada flor, de modo a parecer um ramo vegetativo normal com uma série de flores ou frutos isolados, axilares (rácemo precoce). Brácteas e bractéolas livres, geralmente persistentes no fruto. Botões abertos no ápice com a antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicíneos. Hipânquio não prolongado acima da inserção do estilete ou muito raramente ligeiramente prolongado. Lobos calicíneos 4, geralmente com o par externo um tanto menor do que o par interno mas às vezes iguais. Pétalas brancas ou rosa-pálido, glabras. Anteras arredondadas ou oblongas; lóculos se abrindo por fendas longitudinais retas, paralelas aos filamentos. Ovário bilocular; óvulos 3-12 por lóculo; estigma puntiforme. Baga geralmente vermelha, laranja-brilhante, amarela ou preta, globosa, elíptica ou piriforme, com lobos calicíneos persistentes verdes ou secos; pericarpo fino a muito espesso. Sementes 1(-3); testa membranácea. Embrião verde ou creme, conferruminado, raramente apresentando uma falsa linha divisória inter-cotiledonar.

1. *Eugenia angustissima* Berg - Arbusto a subarbusto - frequente em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 29 ago 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 725 (HEPH); 27 ago 1976, Ratter & Fonsêca 3487 (E, UB).

2. *E. bimarginata* DC. - Arbusto - frequente em cerrado **sensu lato**. - "Araçá".

Jardim Botânico de Brasília: 8 abr 1980, Heringer & Filgueiras 4261 (IBGE).

3. *E. bracteata* Vell. nec (Willd) DC. - Árvore a arbusto - muito frequente em cerrado **sensu lato** (forma arbustiva) e mata de galeria (forma arbórea) "Pitanga, Pitangueira do Campo".

Jardim Botânico de Brasília: 20 ago 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 706 (HEPH).

4. *E. complicata* Berg - Arbusto ou subarbusto - frequente em cerrado **sensu lato** - "Gabirola".

Jardim Botânico de Brasília: 13 ago 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 525 (HEPH); 21 ago 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 554 (HEPH); 20 ago 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 707 (HEPH); 21 out 1986, Proença 615 (HEPH), Proença 617 (HEPH), Proença 619 (HEPH).

5. *E. cristaensis* Berg - Arbusto a subarbusto - pouco frequente em cerrados mais abertos e gramíneos.

Jardim Botânico de Brasília: 9 out 1986, Proença 659A (HEPH), Proença 659B (HEPH), Proença 659C (HEPH).

6. *E. dysenterica* Mart. ex DC. - Árvore - frequente em cerrados e cerrados distróficos - "Cagaita, Cagaiteira".

Jardim Botânico de Brasília: 25 abr 1983, Alves 189 (HEPH); 9 sep 1983, Alves 196 (HEPH); 26 sep 1986, Reis 129 (HEPH).

7. *E. florida* DC. - Árvore - frequente em mata mesofítica e mata de galeria - "Gumirim, Cafezinho-da-mata".

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é muito provável.

8. *E. glandulosa* Camb. - Arbusto a subarbusto - rara em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 7 nov 1988, Proença 700 (HEPH).

9. *E. klotzschiana* Berg - frequente em cerrado **sensu lato** - "Cabacinha-do-campo, Cabaça, Pera-do-cerrado"

Jardim Botânico de Brasília 10 dez 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 796 (HEPH); 20 dez 1981, Filgueiras & Pereira 946 (IBGE, UEC)

10. *E. lutescens* Camb. - Arbusto - frequente em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 18 ago 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 702 (HEPH); 4 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 752 (HEPH); 13 sep 1984, Proença 410 (HEPH, UB).

11. *E. myrcianthes* var. *nana* Legr. - Subarbusto - frequente em cerrado **sensu lato**.

Jardim Botânico de Brasília: 27 ago 1976, Ratter 3492 (E, UB).

12. *E. cf. patrisii* Vahl - Árvore - rara em mata de galeria.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

13. *E. piauhiensis* Berg - Arbusto - rara em cerrados mais abertos e arenosos.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

14. *E. piloesis* Camb. - Subarbusto - rara em campos sujos e campos cerrados.

Jardim Botânico de Brasília: 13 fev 1989, Proença 704 (HEPH).

15. *E. puniceifolia* (H. B. K.) DC. - Arbusto ou subarbusto - frequente em cerrado **sensu lato** - "Murta-do-campo, Pitanga, Fruta-de-codorna, Fruta de perdiz".

Jardim Botânico de Brasília: 13 mai 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 417 (HEPH); 6 ago 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 417 (HEPH); 20 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 768 (HEPH).

16. *E. uruguayensis* Camb. - Árvore - rara em mata de galeria.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília, mas cuja presença é possível.

7. *Myrciaria*

Árvores ou arbustos. Inflorescência um ráculo axilar altamente modificado em que a ráquis e os pedicelos são tão contraídos que se assemelha a um glomérulo (racemo glomeruliforme). Brácteas e bractéolas geralmente persistentes no fruto, as brácteas livres, as bractéolas conadas na base, envolvendo o ovário muito curto. Botões abertos no ápice com a antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicinaes acompanhada ou não por ruptura do tubo do hipânquio. Hipânquio prolongado em tubo acima do nível de inserção do estilete; tubo do hipânquio caduco após a

polinização. Lobos calicíneos 4, o par externo um tanto menor do que o par interno. Pétalas alvas ou rosa pálido, glabras. Anteras arredondadas; lóculos se abrindo por rimas longitudinais retas, paralelas aos filetes. Ovário bilocular; óvulos 2 por lóculo; estigma puntiforme. Baga laranja ou atro-purpúrea, globosa, com pequena cicatriz discóide resultante da abscisão do tubo do hipânquio; pericarpo um tanto espesso. Sementes 1(-3); testa membranácea. Embrião conferruminado, raramente apresentado uma falsa linha divisória inter-cotiledonar.

1. *Myrciaria glanduliflora* Kiaersk. - Árvore - rara em mata de galeria.

Ocorrência provável, ainda não coletada no Jardim Botânico, mas encontrada na Reserva Ecológica do IBGE, que é contígua.

2. *M. tenella* (DC.) Berg - Árvore a subarbusto - rara em mata mesofítica (forma arbórea) e em cerrado *sensu lato* (forma arbustiva).

Ocorrência provável, mas ainda não coletada no Jardim Botânico.

8. *Siphoneugena*

Árvores. Racemos normais ou umbeliformes nas axilas das folhas, nos nós desfolhados e ocasionalmente terminais pelo florescimento das duas gemas apicais; pedúnculo da inflorescência quase sempre nulo, raramente presente por aborto do par basal de flores; ráquis normalmente alongada até muito reduzida; brácteas e bractéolas pequenas, não-foliáceas, geralmente persistentes até a frutificação mas, às vezes, caducas, as brácteas agrupadas na base da inflorescência e na base de cada pedicelo, as bractéolas aos pares na base de cada botão. Flores (1)2-9(10), opostas, decussadas, mas frequentemente aparentando sair do mesmo ponto pela extrema redução da ráquis. Botão floral de prefloração aberta (DF), a antese ocorrendo por abertura dos 4 lobos calicíneos acompanhada ou não por ruptura do tubo do hipânquio. Hipânquio prolongado em tubo acima do nível de inserção do estilete; tubo do hipânquio com ápice fortemente revoluto na antese, expondo o disco estaminal albo-pubescente, caduco após a polinização; lobos do cálice, quando presentes, valvares a obscuramente imbricados no botão, com um par externo menor e um par interno maior ou subiguais, reflexos na antese. Corola alva; pétalas 4, imbricadas. Estames 65-190 inseridos no disco estaminal no ápice do hipânquio; filetes de tamanho variável, os mais internos mais curtos; anteras oblongas; lóculos se abrindo por fendas longitudinais retas, paralelas aos filetes. Ovário 2(-3) locular; lóculos com (2)3-5(-7) óvulos, nunca consistentemente bilocular e biovulado; estigma puntiforme. Baga atropurpúrea quando madura, globosa, coroada por uma diminuta cicatriz circular originada pela abscisão do hipânquio; pericarpo fino. Sementes 1(-4); testa membranácea. Embrião globoso a oblongóide, com 2 cotilédones livres, plano-convexos; eixo radícula-hipocótilo com ca. de 1 mm, liguliforme, prostrado sobre a linha intercotiledonar

1. *S. densiflora* Berg - Árvore - muito frequente em cerradão distrófico e mata de galeria - "Maria-preta, Murta".

Jardim Botânico de Brasília: 1 ago 1975, Heringer 14789 (UB, UEC); 13 sep 1984, Proença 407 (UB).

Subtribo Myrtinae

9. *Blepharocalyx*

Árvores. Inflorescência uma cimeira regularmente dicotômica com flores sésseis nas forquilhas. Brácteas e bractéolas geralmente caducas antes ou durante a antese. Botões abertos no ápice com a antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicíneos (DF). Hipânquio ligeiramente prolongado acima do nível de inserção do estilete. Lobos calicíneos 4 (DF), subiguais, caducos após a iniciação do fruto. Pétalas 4 (DF), alvas, pubérulas. Anteras largo-elípticas; lóculos se abrindo por fendas longitudinais retas, paralelas aos filamentos. Ovário 2-locular; óvulos 3-17 por lóculo; estigma puntiforme (DF) ou peltado. Baga madura vermelha ou atropúrpura coroadada por uma cicatriz quadrada decorrente da abscisão dos 4 lobos calicíneos sobre o remanescente do hipânquio; pericarpo fino. Sementes 1-várias; testa membranácea. Embrião esverdeado, formado pelo eixo radícula-hipocótilo grande, em forma de C ou levemente uncinado.

1. *Blepharocalyx salicifolius* (H. B. K.) Berg - Árvore - muito frequente em cerradão distrófico e rara em mata de galeria - "Maria-preta, Murtinha".

Jardim Botânico de Brasília: 13 out 1983, Alves 212 (HEPH); 9 sep 1983, Dutra 2 (HEPH); 14 mai 1984, Dutra 44 (HEPH), Dutra 45 (HEPH); 31 out 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 604 (HEPH); 7 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 754 (HEPH); 15 out 1986, Proença 612 (HEPH).

10. *Campomanesia*

Árvores, arbustos ou subarbustos perenes, lenhosos na base ou subterraneamente (com xilopódio). Inflorescência um racemo axilar altamente modificado no qual a ráquis continua o crescimento vegetativo e produz folhas normais abaixo de cada botão de modo a parecer um ramo vegetativo normal com uma série de flores ou frutos axilares isolados (racemo precoce). Brácteas e bractéolas geralmente persistentes no fruto. Botões abertos no ápice com a antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicíneos. Hipânquio prolongado em tubo acima do nível de inserção do estilete; tubo do hipânquio caduco após a polinização. Lobos calicíneos 5, iguais. Pétalas 5, alvas, glabras. Anteras oblongas; lóculos se abrindo

por fendas longitudinais retas, paralelas aos filamentos. Ovário 4-multi-locular; óvulos geralmente 2 por lóculo; estigma capitado. Baga geralmente verde-amarelada, amarela ou laranja-pálido, globosa, com lobos do cálice persistentes; pericarpo um tanto espesso. Sementes 1 por lóculo, adnadas à parede interna do lóculo (pseudo-testa); parede externa do lóculo crustácea, verrucosa. Embrião creme formado pelo eixo radícula-hipocótilo grande, uncinado.

1. *Campomanesia adamantium* (Camb.) Berg - Arbusto ou subarbusto - muito frequente em cerrado **sensu lato** - "Guabiroba-do-campo".

Jardim Botânico de Brasília: 24 ago 1983, Alves 184 (HEPH); 12 sep 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 590 (HEPH); 18 sep 1984, Proença 417 (HEPH).

2. *C. aromatica* (Aubl.) Griseb. - Arvoreta ou arbusto - pouco frequente em cerrado **sensu lato** - "Guabiroba-do-cerrado".

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília mas cuja presença é provável.

3. *C. eugenoides* (Camb.) Legr. - Árvore - rara em mata mesofítica e mata de galeria de solo mais rico.

Espécie de ocorrência, apenas possível no Jardim Botânico.

4. *C. pubescens* (DC.) Berg - Arbusto ou subarbusto - muito frequente em cerrado **sensu lato** - "Guabiroba, Gabiroba".

Jardim Botânico de Brasília: 27 abr 1983, Alves 122 (HEPH); abr 1983, Haridasan 148 (UB); 24 out 1986, Proença 637 (HEPH); 30 out 1986, Proença 644 (HEPH); 27 out 1988, Proença 697 (HEPH).

5. *C. sessiliflora* (Berg) Mattos var. *lanuginosa* (Barb. Rodr. ex Chodat & Hassl.) Landrum - Subarbusto - pouco frequente em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília mas cuja presença é provável.

6. *C. velutina* (Camb.) Berg - Árvore - pouco frequente em mata mesofítica e mata de galeria - "Murtão".

Jardim Botânico de Brasília: 20 ago 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 709 (HEPH); 27 out 1988, Proença 698 (HEPH).

11. *Pimenta*

Árvores. Inflorescência uma cimeira regularmente dicotômica com flores sésseis nas forquilhas. Brácteas e bractéolas geralmente caducas antes da antese. Botões abertos no ápice com a antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicíneos (DF). Hipânquio não prolongado acima do nível de inserção do estilete. Lobos calicíneos 4 (DF) ou 5, iguais. Pétalas 4 (DF) ou 5, alvas, glabras. Anteras largamente elípticas; lóculos se abrindo por fendas longitudinais retas, paralelas aos filamentos. Ovário 1-3-locular; óvulos geralmente 1-9 por lóculo; estigma puntiforme (DF) ou peltado. Baga com lobos do cálice persistentes; pericarpo um tanto espesso. Sementes 1-2, testa óssea (DF) ou mais comumente membranácea ou cartácea. Embrião formado pelo eixo radícula-hipocótilo grande, uncinado.

1. *Pimenta pseudocaryophyllus* var. *fulvescens* (DC.) Landrum - Árvore - rara em cerradão e mata mesofítica - "Limão-do-mato, Casca-rosa".

Jardim Botânico de Brasília: 13 Jun 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 444 (HEPH); 6 ago 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 517 (HEPH, IBGE); 30 out 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 599 (HEPH); 2 dez 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 791 (HEPH).

12. *Psidium*

Árvores, arbustos ou subarbustos perenes, lenhosos na base ou subterraneamente (com xilopódio). Inflorescência flor isolada, dicásio um racemo axilar paucifloro, altamente modificado, no qual a ráquis continua o crescimento vegetativo e produz folhas normais abaixo de cada botão de modo a parecer um ramo vegetativo normal com uma série de flores ou frutos axilares isolados em estágios posteriores (racemo precoce). Brácteas e bractéolas livres. Botões abertos no ápice com a antese ocorrendo pela abertura dos lobos calicíneos, ou fechados abrindo-se por rasgadura regular ou irregular do tubo do hipânquio, ou fechados abrindo-se por destacamento da caliptra. Hipânquio prolongado em tubo acima do nível de inserção do estilete. Lobos calicíneos, quando presentes, 2-5, iguais ou desiguais. Pétalas 5, alvas. Anteras oblongas; lóculos se abrindo por fendas longitudinais retas, paralelas aos filamentos. Ovário 2-5-locular; óvulos vários a muitos por lóculo; placentação extrusiva; estigma geralmente um tanto expandido, não-puntiforme. Baga verde-amarelada ou amarela, globosa, com lobos do cálice persistentes; pericarpo um tanto espesso. Sementes várias a muitas; testa óssea, opaca. Embrião formado pelo eixo radícula-hipocótilo grande, uncinado, com cotilédones diminutos.

1. *Psidium aerugineum* Berg - Árvore ou arbusto - frequente em cerrado **sensu lato** - "Araçá-do-campo"

Jardim Botânico de Brasília: fev 1989, Proença s. n. (HEPH).

2. *P. australe* Camb. - Arbusto ou subarbusto - pouco frequente em cerrado **sensu lato** - "Araçá".

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília mas cuja presença é provável.

3. *P. bergianum* (Nied.) Burr. - Subarbusto - frequente em cerrado **sensu lato** - "Araçá".

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília mas cuja presença é provável.

4. *P. cinereum* var. *incanescens* Mart. ex DC. - Arbusto - frequente em cerrado **sensu stricto** - "Araçá, Araçá-felpudo".

Espécie observada no Jardim Botânico de Brasília, mas não coletada.

5. *P. firmum* Berg - Arbusto - frequente em cerrado **sensu stricto** - "Araçá, Goiabasteirinha".

Jardim Botânico de Brasília: 1 ago 1985, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 514 (IBGE); 20 ago 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 708 (HEPH); 4 out 1986, Equipe do Jardim Botânico de Brasília 751 (HEPH); 14 out 1986, Proença 608 (HEPH), Proença 609 (HEPH), Proença 610 (HEPH), Proença 611 (HEPH); 30 out 1986, Proença 638 (HEPH), Proença 639 (HEPH).

6. *P. guineense* Sw. - Árvore - pouco frequente em cerradão mesotrófico - "Araçá".

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília mas cuja ocorrência é possível.

7. *P. longipetiolatum* Legr. - Árvore - Rara em mata de galeria - "Araçá-goiaba" (Santa Catarina).

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília mas cuja ocorrência é possível.

8. *P. luridum* (Spreng.) Burr. - Subarbusto - pouco frequente em cerrado **sensu stricto**, campo cerrado e campo sujo - "Araçá-da-pedra" (Santa Catarina).

9. *P. myrsinoides* Berg - Árvore - frequente em campo cerrado e campo sujo - "Araçá-de-veado".

Jardim Botânico de Brasília: 22 fev 1989, Proença s. n. (HEPH).

10. *P. pohlianum* Berg - Árvore, arbusto ou subarbusto - pouco frequente em cerrado **sensu lato**.

Espécie observada no Jardim Botânico de Brasília, mas não coletada.

11. *P. pubifolium* Berg - Subarbusto - rara em cerrado **sensu lato**.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília mas cuja ocorrência é possível.

12. *P. rufum* var. *widgrenianum* (Berg) C. Proença, nov. stat., baseado em *Psidium widgrenianum* Berg, in Mart. Fl. Bras. 14(1):392. 1857. Tipo: Minas Gerais, Widgren 534 (Holotypus - MEL 1007479 - n. v.) - Árvore - pouco frequente em matas de galeria.

Espécie ainda não coletada no Jardim Botânico de Brasília mas cuja ocorrência é provável.

Este **taxon** foi aqui reduzido a uma variedade de *Psidium rufum* DC., cujo tipo foi examinado. Embora não se teve oportunidade de estudar o tipo de *Psidium widgrenianum* Berg em si, outros espécimes identificados por Berg como tal foram vistos e também espécimes adicionais da região do tipo, e. g., Regnell II-583 de Caldas e I. Mexia 5714 de Diamantina. As diferenças entre as duas variedades são principalmente as flores menores, com pilosidade mais curta, e as folhas menores com as nervuras apenas impressas na var. *widgrenianum*, enquanto que são buladas na var. *rufum*.

13. *P. sartorianum* (Berg.) Nied. - Árvore - frequente em mata mesofítica - "Pelada".

Espécie de ocorrência no Jardim Botânico apenas possível, por preferir os solos mais ricos.